



III Simpósio Baiano de Licenciaturas

07 a 09 de agosto de 2013 - UFRB - Cruz das Almas - BA

Carta de Cruz das Almas

Apresentação

O Simpósio Baiano de Licenciaturas, em sua terceira edição, consolidando-se como um espaço de referência estadual para a discussão de temáticas relevantes à formação docente e num *lócus* para a socialização de práticas e articulação de políticas para formação de professores no estado da Bahia, reuniu, no período de 7 a 9 de agosto de 2013 no *campus* de Cruz das Almas, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, um público de 501 participantes credenciados, tendo sido 762 inscritos, com 137 trabalhos aprovados, sendo 90 na modalidade de comunicação oral e 47 em forma de pôster.

O III Simpósio Baiano de Licenciaturas ao propor a discussão da temática “*Articulação entre Ensino Superior e Educação Básica: a construção de políticas públicas de formação de professores*” assume o compromisso de fomentar políticas para a efetivação desta articulação e de refletir sobre os percursos formativos dos cursos de Licenciatura ofertados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas da Bahia, colaborando para o estabelecimento de princípios que contribuam para a qualificação do trabalho docente na Educação Básica e para o reconhecimento da escola como *lócus* importante na formação inicial e continuada de professores.

Esta carta-documento, aprovada na plenária da sessão de encerramento do evento, contém a síntese das demandas e proposições apresentadas e discutidas durante o período de realização do III Simpósio Baiano de Licenciaturas com vistas a composição de políticas de formação de professores do estado da Bahia, cuja implementação será acompanhada pelo FORPROF-BA.



III Simpósio Baiano de Licenciaturas

07 a 09 de agosto de 2013 - UFRB - Cruz das Almas - BA

Proposições:

1. Adaptar os elementos da organização acadêmica (estrutura/sistema acadêmico) das instituições de ensino superior para abarcar propostas de inovações curriculares.
2. Fortalecer a interlocução das instituições de ensino superior baianas com as instâncias governamentais para proposição de políticas inovadoras voltadas à formação de professores.
3. Problematizar as proposições de inovações nas instituições de ensino superior, tomando como elemento norteador para sua implementação os sujeitos a que se destinam tais propostas.
4. Ampliar as interlocuções com os movimentos sociais, sobretudo nas licenciaturas que têm como participantes discentes oriundos destes movimentos.
5. Repensar o currículo das licenciaturas para um mundo globalizado, envolvendo questões como: diversidade cultural, interdisciplinaridade, professor mediador, estudante ativo.
6. Fomentar, junto aos órgãos governamentais, políticas de formação continuada do professor e de valorização do trabalho docente.
7. Articular os programas governamentais voltados à formação de professores, a exemplo do PIBID/PARFOR, com os cursos de licenciatura ofertados regularmente pelas instituições de Ensino Superior.
8. Incentivar aos docentes do ensino superior, que atuam nos programas governamentais de formação de professores, a realizarem pesquisa e ações didáticas de aproximação de tais programas com os cursos regulares de licenciatura.
9. Valer-se do ensino como eixo articulador da interdisciplinaridade nos currículos de licenciatura.
10. Incentivar uma relação mais horizontalizada entre as instituições de ensino superior e a educação básica
11. Incluir componentes curriculares sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação nos cursos de licenciatura.



III Simpósio Baiano de Licenciaturas

07 a 09 de agosto de 2013 - UFRB - Cruz das Almas - BA

12. Intensificar o diálogo entre: MEC, CAPES, Secretarias Estaduais e Municipais, Instituições de Ensino Superior, UNDIME, APLB, UNCME e Escola Básica.
13. Viabilizar os momentos de estágio e das práticas de ensino como oportunidades de reflexão do estudante no exercício da docência e de transformação da realidade escolar.
14. Fomentar a formação do professor pesquisador, aproximando o conhecimento específico, produzido nas instituições de ensino superior, com a prática do professor da educação básica.
15. Estabelecer diálogo sobre a educação básica entre os diversos cursos de licenciatura ofertados pelas IES, com vistas à promoção de ações articuladas na escola.
16. Garantir estudo e discussão sobre as diversidades racial/étnica (afrodescendente e indígena), educação especial e gênero/sexualidades nos currículos de formação inicial e continuada.
17. Discutir e enfrentar situações de discriminação/preconceito de docentes e discentes em relação à orientação sexual.
18. Promover a humanização dos currículos dos cursos de formação de professores, incluindo a subjetividade artístico-espiritual-amorosa.
19. Acompanhar a iniciação à docência dos egressos das licenciaturas, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
20. Reconhecer a escola como espaço para a formação pedagógica nas diversas áreas de conhecimento que integram o currículo da formação de professores.
21. Estruturar e fortalecer nas IES da Bahia os núcleos de docência do ensino superior/pedagogia universitária para problematizem as questões institucionais, curriculares e formativas, promovendo a institucionalização de políticas de formação e profissionalização do docente universitário.
22. Assumir como compromisso de luta a equiparação da carreira docente da educação básica à educação superior.
23. Assumir, nas reformulações e/ou estruturações curriculares das licenciaturas, o debate sobre a excessiva subdivisão das áreas de conhecimento.



III Simpósio Baiano de Licenciaturas

07 a 09 de agosto de 2013 - UFRB - Cruz das Almas - BA

24. Reforçar a necessidade de implantação nas IES baianas dos fóruns de licenciatura para que se possa, dentre outras questões, pensar as relações e dissensões dos cursos de licenciatura e bacharelados, formação em serviço, educação à distância e pós-graduação.
25. Incentivar que a formação continuada fomente a prática investigativa com base na vivência dos professores.
26. Fomentar a formação de docentes na área de artes, contribuindo para desmistificar a atuação deste profissional.
27. Ressignificar a prática pedagógica nos currículos dos cursos de licenciatura.
28. Discutir o perfil dos docentes que atuarão nos cursos de formação de professores, evidenciando a experiência na educação básica.
29. Sugerir a inclusão de práticas corporais no currículo da educação básica.
30. Fomentar a realização de eventos nos cursos de licenciatura com a participação na educação básica.
31. Inserir os licenciandos nas escolas desde o início do curso com vistas à realização de pesquisa e projetos de extensão.

Cruz das Almas, 09 de agosto de 2013.

Plenária da sessão de encerramento do III Simpósio Baiano de Licenciaturas.